



Perfis falsos do Twitter tentaram influenciar julgamento do mensalão

Um exército de “robôs” foi utilizado durante o julgamento da Ação Penal 470, o mensalão, para disseminar e fortalecer a expressão #DigaNãoAosEmbargosInfringentes na lista de termos mais utilizados no Twitter. Os robôs são usuários inexistentes da rede social que garantem a reprodução de um determinado termo, impulsionando sua popularidade, ou permitem a multiplicação do número de seguidores de um determinado usuário. As informações são do jornal *O Estado de S. Paulo*.

Em 15 de setembro de 2013, uma usuária direcionou ao perfil do Supremo Tribunal Federal no Twitter a *hashtag* — forma de marcar determinada expressão — #DigaNãoAosEmbargosInfringentes, protestando contra o recurso que permitiria a reanálise da decisão tomada pelos ministros em relação a alguns aspectos da AP 470. A postagem também incluía um link para vídeo do YouTube intitulado #OperaçãoBrasilSemPT. No dia seguinte, a mensagem foi retuitada por mais de 24 mil usuários no Brasil, volume que motivou a pesquisa sobre o caso.

A análise, do *Estadão Dados*, revelou que três reproduções partiram de usuários verdadeiros, enquanto as demais vieram de robôs. Esses perfis foram criados entre 13 e 15 de setembro, não possuíam qualquer seguidor, não seguiam outros usuários e suas descrições eram alguns ditados brasileiros, como “onde come um, comem dois” e “a fome é a melhor cozinheira”. O mecanismo gerou resultado, pois a expressão #DigaNãoAosEmbargosInfringentes foi o 153º termo mais popular do Twitter mundial em 16 de setembro de 2013.

Date Created

30/03/2014